

Análise bibliométrica das publicações de Lucília Paiva: perspectiva complementar de uma vida dedicada à Informação em Saúde

Bibliometric analysis of Lucília Paiva's publications: complementary perspective of a life devoted to Health Information

Diogo VIVAS. Curso de Doutoramento em Ciência da Informação, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal. (diogoantoniovivas@gmail.com)

Silvana Roque de OLIVEIRA. CHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal. (silvana.oliveira@fcsb.unl.pt)

Resumo

Introdução – O lançamento do Prémio Lucília Paiva nas XII Jornadas APDIS – associação que ajudou a fundar há 25 anos –, vem renovar o merecido interesse pelo seu percurso, tendo sido considerado o momento oportuno para realçar um aspecto mais formal da sua activa colaboração em diversos projectos, documentado pelos textos que foi publicando ao longo da sua carreira. Nas poucas abordagens bibliométricas à produção portuguesa na área da informação e da documentação, o nome de Lucília Paiva surgiu entre o dos autores mais produtivos, tanto nas actas dos Encontros Nacionais (1965-1983), como na dos seus sucessores, os Congressos Nacionais BAD. Tal protagonismo constituiu o estímulo final para a elaboração deste primeiro ensaio bibliométrico inteiramente dedicado ao seu perfil enquanto autora. **Objectivos** – Para além de apresentarmos uma bibliografia o mais completa possível das publicações de Lucília Paiva, pretendemos traçar o seu perfil bibliométrico por meio da análise das suas publicações quanto à evolução da produtividade, às tipologias documentais cobertas, ao tipo de colaboração e à proveniência institucional dos seus co-autores, bem como quanto à incidência temática dos seus textos e às fontes de informação que serviram de base ao seu trabalho, sempre que expressamente referenciadas. Será ainda ensaiada uma avaliação quantitativa do impacto das suas publicações. **Métodos** – A reconstituição do conjunto das publicações de Lucília Paiva foi feita através da consulta em diversos catálogos bibliográficos e bases de dados científicas, tanto nacionais como internacionais, a par da pesquisa de documentação de arquivo na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Para o seu tratamento quantitativo, os dados foram recolhidos numa tabela Excel e contabilizados numa abordagem bibliométrica descritiva. Para o ensaio de avaliação do impacto foram feitas recolhas no Google Scholar, através do *software Publish or Perish*, complementadas com pesquisas na base de dados JURN. **Resultados** – No levantamento realizado foram contabilizados 33 textos distribuídos por 21 comunicações a congressos, 9 artigos, um relatório internacional, uma tradução de um livro científico e um catálogo do fundo antigo de uma biblioteca. Numa análise global salienta-se uma elevada taxa de colaboração, essencialmente desenvolvida entre colegas ligados às bibliotecas da Universidade de Coimbra, mas também à APDIS e à Biblioteca Nacional de Portugal. Genericamente, as suas publicações reflectem as questões levantadas pela normalização do tratamento da informação, a descrição e indexação e a constituição de redes de partilha de recursos, tanto a nível nacional como a um nível

sectorial, seja das bibliotecas universitárias, seja dos serviços de informação em saúde, confirmando-se o seu papel na promoção das melhores práticas difundidas no contexto da produção internacional da área. **Conclusões** – As evidências quantitativas apresentadas neste primeiro ensaio bibliométrico confirmam a importância da produção escrita de Lucília Paiva no contexto português e a sua constante atenção aos temas de pesquisa internacional contemporâneos. A partir daqui, acreditamos que existe material suficiente para que seja desenvolvida uma pesquisa de maior fôlego, no sentido de se divulgar a obra e realçar o seu legado para a ciência da informação em Portugal.

Palavras-chave: Lucília Paiva; Produção individual; Análise bibliométrica; Profissionais da informação

Abstract

Introduction – The launch of Lucília Paiva Prize in XII Jornadas APDIS – association she helped found 25 years ago – has renewed the merited interest in her work, and was considered the right time to highlight a more formal aspect of her active collaboration in several projects, documented by the texts that she has published throughout her career. In the few bibliometric studies on Portuguese production in the area of Information and Documentation, the name of Lucília Paiva came between the most productive authors, both in the proceedings of Encontros BAD (1965-1983), as in their successors, the Congressos Nacionais BAD. Such protagonism was the decisive motivation for this first bibliometric study entirely dedicated to her profile as an author. **Goals** – Apart from presenting a bibliography as complete as possible of Lucília Paiva publications, we intend to draw her bibliometric profile through the analysis of her publications regarding the evolution of productivity, the document types, the kind of collaboration and institutional provenance of her co-authors, as well as the thematic focus of her texts and the sources of information used as a basis for her work, whenever expressly referenced. It was also tested a quantitative assessment of the impact of her publications. **Methods** – A reconstitution of Lucília Paiva publication has been made by querying several bibliographic catalogs and scientific databases, both national and international, along with archival materials research at the Pharmacy Faculty of Coimbra University. For its quantitative treatment, data were collected in an Excel database and measured by a descriptive bibliometric method. For the evaluation of the impact we have browse Google Scholar using the Publish or Perish software, complemented by research in JURN database. **Results** – With this survey we have gathered 33 texts spread over 21 communications, 9 articles, an international report, a translation of a scientific book and a catalog of a library Old Document collection. Altogether, it is noted a high collaboration rate, essentially with colleagues linked to the libraries of Coimbra University, but also to APDIS and the National Library of Portugal. Generically, publications reflect on issues related to standardization of information treatment, description and indexing and the creation of networks for resource sharing, both at national and sectoral level, either in academic libraries, or in information services in Health, confirming the role of Lucília Paiva in promoting best practices disseminated in the context of international production of the area. **Conclusions** – Quantitative evidence presented in this first bibliometric study confirm the importance of the written production of Lucília Paiva in the Portuguese context and its constant attention to contemporary international research themes. From here, we believe that there is enough material for a greater scope of research to be

developed, in order to publicize the work and highlight her legacy for Information Science in Portugal.

Keywords: Lucília Paiva; Individual production; Bibliometric analysis; Information professionals

Introdução

Lucília Paiva (1937-2008) é um nome incontornável na área da informação e da documentação em Portugal, tendo desenvolvido a sua vida profissional em torno das bibliotecas e dos serviços de informação em saúde. Dez anos depois de se licenciar em farmácia (1959), terminou o curso de bibliotecário-arquivista da Universidade de Coimbra, tendo ingressado na Biblioteca Geral da mesma universidade em 1967, para nela fazer todo o seu percurso enquanto bibliotecária. Passou pelos Serviços de Documentação da Reitoria entre 1970 e 1971, ano em que assumiria a coordenação da Biblioteca da Faculdade de Farmácia até se aposentar, em 2001. Nos últimos anos da sua vida fez reverter as suas competências e espírito de serviço em prol da Santa Casa da Misericórdia de Santar.

O lançamento do Prémio Lucília Paiva nas XII Jornadas APDIS – associação que ajudou a fundar há 25 anos – vem renovar o merecido interesse pelo seu percurso, parecendo-nos o momento oportuno para realçar um aspecto mais formal da sua activa colaboração em diversos projectos, documentado pelos textos realizados ao longo da sua carreira.

Nas poucas abordagens bibliométricas à produção portuguesa na área da informação e da documentação, o nome de Lucília Paiva surgiu entre o dos autores mais produtivos, tanto nas actas dos *Encontros Nacionais* (1965-1983)¹, como nas dos seus sucessores, os *Congressos Nacionais BAD*², tendo constituído tal protagonismo o estímulo final para realçarmos o seu perfil enquanto autora.

Desde há muito que se discutem os problemas colocados à aplicação de indicadores bibliométricos à avaliação individual, uma vez que é conhecida a diminuição da validade da análise estatística quando aplicada a pequenas amostras e a necessidade de se aprofundarem as pesquisas com mais pormenor para assegurar a correcção dos dados³⁻⁴. Por outro lado, o estudo de um perfil individual não deve ser feito com recurso a um único indicador composto ou de forma descontextualizada, sob pena de se lhe omitir o significado devido⁵⁻⁷, sendo importante estabelecer pontos de referência comparáveis para melhor valorizar o caso em estudo. Como notado recentemente⁸, ao contrário do que acontece para a produção académica em ciência da informação, é muito pouco o que se conhece sobre os hábitos de publicação dos profissionais de informação, sobretudo identificados como facilitadores no acesso ao conhecimento científico, mas muito menos reconhecidos na sua qualidade de criadores, precisamente o aspecto que aqui vamos privilegiar.

Objectivos

Com este trabalho exploratório pretendemos dar o nosso contributo para consolidar o conhecimento sobre um percurso que é justamente olhado como singular e de referência para todos os profissionais da informação. Assim, para além apresentarmos, em anexo, uma bibliografia o mais completa possível do legado de Lucília Paiva, pretendemos traçar o seu

perfil bibliométrico por meio da análise dessas publicações quanto à evolução da produtividade, às tipologias documentais cobertas, ao tipo de colaboração e à proveniência institucional dos seus co-autores, bem como quanto à incidência temática dos seus textos e às fontes de informação que serviram de base ao seu trabalho, sempre que expressamente referenciadas. Apesar de não pretendermos desenvolver uma abordagem de pendor avaliativo, que só tem sentido no contexto do trabalho desenvolvido por investigadores de carreira⁹, será também ensaiada uma análise quantitativa do impacto das suas publicações.

Métodos

A reconstituição do conjunto das publicações de Lucília Paiva foi feita através da consulta retrospectiva em diversos catálogos bibliográficos e bases de dados científicas, tanto nacionais como internacionais, a par da pesquisa de documentação de arquivo na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra onde, graças à empenhada colaboração de vários seus antigos colegas, conseguimos localizar um currículo de 1989, bem como o seu processo de funcionária e parte do seu espólio pessoal.

No contexto das consultas bibliográficas procedemos à pesquisa pelas variantes do nome da autora (Lucília Paiva e Lucília Matos Paiva) na *b-on*, nos catálogos da Porbase, do SIBUC (Sistema Integrado das Bibliotecas da Universidade de Coimbra) e no SIBUL (Sistema Integrado das Bibliotecas da Universidade de Lisboa) e nas bases Dialnet, LISTA e JURN. Seguidamente recolhemos dados no conjunto dos principais congressos e revistas portuguesas da área, a saber: os *Encontros Nacionais* e os *Congressos Nacionais BAD*, as revistas *Cadernos BAD*, *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra* e *Páginas a&b*. De forma complementar foram feitas diversas pesquisas cruzadas nos motores de busca *Google* e *Google Scholar*, associando o nome da autora a: bibliotec*, informação, saúde e farmácia, em diversas línguas (Português, Espanhol, Francês e Inglês), além de APDIS e EAHIL, tendo-se aprofundado as pesquisas para averiguar se haveria outras publicações nos seminários e revistas que surgiram nos primeiros resultados ou naqueles onde sabemos que esteve presente pela documentação de arquivo consultada.

No momento de decidirmos que publicações incluir na nossa análise bibliométrica tomámos como referência os critérios seguidos por Lucília Paiva na elaboração do seu próprio currículo de 1989¹⁰. Assim, por um lado, excluímos as suas publicações mais breves e circunstanciais, nomeadamente as duas notícias escritas nos *Cadernos BAD* de 1969¹¹, bem como a assinatura regular da secção «Bibliografia Técnica» no *Boletim da Biblioteca da Faculdade de Farmácia* da Universidade de Coimbra – co-fundado por Lucília Paiva, em 1975, e ao qual esteve ligada como membro da administração e da redacção –, ou ainda um seu relatório de actividades sobre a instalação da Biblioteca da Faculdade de Farmácia, publicado no *Boletim* da mesma faculdade, em 1973¹². Por outro lado, optámos por incluir a sua comunicação apresentada ao *VIII Encontro BAD*, em 1983, que não chegou a ter publicação definitiva, mas que estava incluída no seu currículo e à qual ainda hoje podemos ter acesso em algumas bibliotecas portuguesas*. Transpondo os mesmos critérios para o período não abrangido pelo seu currículo, tomámos opções análogas no sentido de excluirmos da análise bibliométrica os

* Para além de haver um exemplar avulso deste texto à consulta na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC), o mesmo também se encontra nos *dossiers* documentais do *VIII Encontro* na Biblioteca da BAD e na Biblioteca do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

contributos regulares de Lucília Paiva para o *Ponto de Encontro* – o boletim informativo da APDIS, publicado anualmente e no qual participou até 1998¹³ – e incluímos algumas comunicações que acabaram por ficar inéditas, por falta da edição das suas actas, mas das quais foi possível recuperar a versão escrita integral no seu espólio guardado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

Como resultado da nossa pesquisa, ainda provisória, na medida em que não descartamos a possibilidade de se virem a identificar mais publicações no futuro, foram recuperados 33 textos de Lucília Paiva, datados entre 1968 e 1996, que se encontram descritos na bibliografia apresentada no Anexo 1. Deste conjunto, 16 publicações constavam já do seu currículo de 1989¹⁰ e 17 foram recuperadas nas pesquisas bibliográficas e documentais, sendo que quatro desses textos tudo indica que se encontram inéditos e apenas disponíveis no seu espólio pessoal.

De seguida, procurámos reunir as versões integrais dos textos para a recolha manual dos dados numa tabela Excel, o que conseguimos para a sua quase totalidade, à excepção de dois textos, cujo tratamento teve de se basear nas suas descrições bibliográficas (*cf.* Anexo 1, [11] e [25]).

Numa perspectiva quantitativa, foi dado destaque ao tratamento dos seguintes indicadores bibliométricos: número, tipologia documental e nacionalidade das edições; caracterização da autoria quanto à proveniência institucional e geográfica dos co-autores e ao tipo de colaboração; classificação temática dos textos e caracterização da base informacional sobre a qual Lucília Paiva foi trabalhando, através da análise às referências bibliográficas expressamente identificadas nos textos, tanto na forma de notas de rodapé como na de bibliografia final. No que toca à classificação temática, as publicações identificadas foram classificadas a partir de uma lista de temas proposta por Järvelin e Vakkari em 1993¹⁴ e posteriormente aplicada tanto por Delgado López-Cózar¹⁵ como por Rochester e Vakkari¹⁶, em estudos alargados da produção científica internacional na área da biblioteconomia e da ciência da informação, desde 1965. Ao mesmo tempo, foi utilizada uma segunda classificação *ad hoc* com o propósito de identificar as tipologias dos serviços de informação mais tratadas pela autora.

Apesar das reservas que a avaliação do impacto científico nos levanta no quadro da análise de produção de uma profissional que em nenhum momento do seu percurso optou por uma dedicação exclusiva pela carreira docente ou de investigação, decidimos desenvolver algumas pesquisas experimentais, explorando as potencialidades dos motores de busca *Google Scholar* e também do *Google*, este último para ensaiar uma prospecção do impacto societal.

Análise dos resultados

Produção

Se sobre a qualidade do seu legado todos concordamos que o lançamento de um Prémio em seu nome é um sinal por demais eloquente, também do ponto de vista quantitativo podemos confirmar que Lucília Paiva se insere no grupo dos grandes produtores, uma vez que excede em muito o limiar de 10 publicações proposto por Lotka para se aceder ao patamar mais elevado de uma escala de produtividade, na qual divide os autores em pequenos (com uma ou duas publicações), médios (entre três e nove publicações) e grandes¹⁷. Como outro ponto de

referência, podemos tomar um inquérito feito em 1989 junto de bibliotecários ligados à *Medical Library Association*, no qual foram considerados produtores maiores todos os que tivessem uma monografia ou um artigo publicado numa revista internacional com revisão por pares ou numa revista de âmbito nacional, tendo sido apurado que apenas 40 (19,3%) dos bibliotecários académicos da área da saúde tinham publicado numa revista internacional, 22 (10,6%) numa revista nacional sem *peer review*, 34 (16,4%) numa revista local ou *newsletter* e 101 (48,8%) não tinham publicações¹⁸.

A Figura 1 apresenta uma perspectiva diacrónica da produção da autora, segundo a data de publicação dos textos, iniciada logo um ano após a sua entrada na BGUC. Se dividirmos o seu intervalo cronológico de produção em duas partes iguais, é notória a afirmação da sua vertente de autora na segunda metade, entre 1983-1996, quando não só apresenta 75,8% da sua produção total (25 textos) como também começam a surgir as suas publicações internacionais, a saber: um relatório elaborado a pedido da Unesco (*cf.* Anexo 1, [11]) por integrar o *Working Group on Methods, Norms and Standards*, tendo de seguida logrado trazer a Coimbra a terceira reunião desse grupo, em 1985; três comunicações em conferências europeias, uma na Coruña (*cf.* Anexo 1, [15]), organizada pela ANABAD da Galiza; uma em Bolonha, organizada pela EAHIL (*cf.* Anexo 1, [18]) e uma outra em Sevilha, organizada pela *Asociación Andaluza de Bibliotecas Médicas* (*cf.* Anexo 1, [25]); um artigo publicado na revista *Liber Quarterly* (*cf.* Anexo 1, [29]).

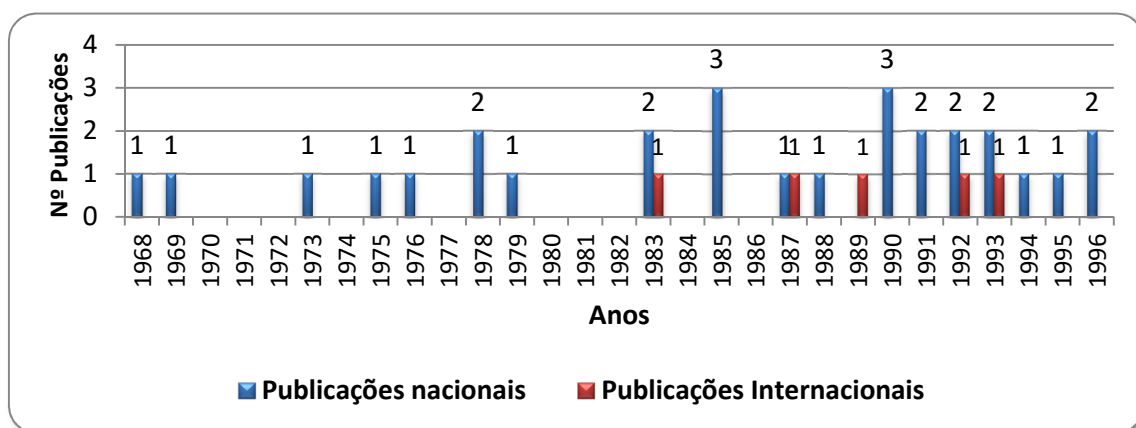


Figura 1. Evolução anual do nº de textos de Lucília Paiva e sua distribuição entre publicações nacionais e internacionais (Lucília Paiva, 1968-1996).

Ao notarmos os anos sem publicações, devemos ter presente que estamos a analisar o perfil de publicação de uma bibliotecária e não de uma investigadora, com um percurso profissional a todos os níveis riquíssimo. Durante vários anos deu apoio ao curso de Bibliotecário-Arquivista no ensino de matérias ligas à organização e gestão de bibliotecas¹⁹. Na década de 1980 colaborou como docente nos cursos de especialização em Ciências Documentais de Coimbra¹⁹ e do Porto²⁰, onde leccionou sobre normalização no âmbito da cadeira de Bibliografia, ministrando, ao longo da sua carreira profissional, mais de duas centenas de acções de formação destinadas a estudantes e utilizadores²¹. Presidiu à direcção da Delegação Regional Centro da BAD e foi convidada a presidir à direcção nacional, cargo que recusou por

motivos familiares. Fundadora da APDIS e sua primeira presidente, Lucília Paiva acompanhou igualmente a INCITE desde os primeiros momentos, tendo ainda participado na génese da UTILISIS, na qual presidiu à mesa da assembleia geral, mas cuja existência foi bastante efémera. Uma participação que se estendeu à presidência da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização da Documentação (CT 7) e à Sub-Comissão de Dados Bibliográficos, após a aposentação, mantendo, dessa forma, a ligação à profissão²¹.

Quanto à tipologia documental, os textos recuperados distribuem-se por 21 comunicações a congressos, nove artigos em revistas especializadas, duas participações em monografias, nomeadamente na tradução de um livro científico e na elaboração de um catálogo do fundo antigo de uma biblioteca, e um relatório internacional. Desta distribuição ressalta uma preponderância muito expressiva da publicação em actas de congressos, o que é uma marca comum da difusão do conhecimento entre disciplinas aplicadas¹⁵ e por maioria de razão quando os trabalhos são desenvolvidos pelos seus profissionais. De entre estas, destaca-se a presença nas reuniões organizadas pela BAD, para as quais contribuiu com 11 comunicações (seis nos *Encontros* e cinco nos *Congressos*), seguidas de duas comunicações apresentadas nas *Jornadas da APDIS* (I e II). No entanto, não é de menosprezar a publicação em revistas, recaindo mais uma vez a sua preferência sobre a BAD, desta feita através da publicação de seis artigos nos *Cadernos* que, à época, detinha quase o exclusivo das edições portuguesas nesta área. Na sua totalidade, as publicações editadas pela BAD perfazem 56% da sua produção (17 textos). Em segundo lugar surgem dois textos em duas revistas da área da farmácia, disciplina da sua formação de base e que permaneceu sempre presente através da sua especial capacidade em estabelecer pontes entre farmacêuticos, académicos, as suas fontes de informação especializadas e a difusão de competências específicas para a elas se aceder. A reforçar esta característica tenha-se presente a actividade editorial no *Boletim da Biblioteca da Faculdade de Farmácia*, que aqui não contabilizamos, mas onde não podemos deixar de ver uma clara vocação para o que mais recentemente se tem vindo a chamar de *embedded librarianship*: “Through embedded librarianship, librarians move from a supporting role into partnerships with their clientele, enabling librarians to develop stronger connections and relationships with those they serve”²².

A presença das monografias reflecte a sua colaboração na tradução de um livro sobre matemática com o seu marido, Marcelino Paiva, reconhecido docente desta disciplina, tendo sido dado o seu nome à Sala de Matemática da Escola Secundária José Falcão, a mesma escola (então Liceu D. João III) com a qual Lucília Paiva colaborou para a elaboração do catálogo do seu fundo antigo, à guarda da BGUC, numa das suas primeiras publicações, em 1969, no início da sua carreira como bibliotecária, sob a orientação de Jorge Peixoto. Note-se que esta co-autoria só foi possível de identificar no seu currículo de 1989, pois na obra omitem-se os nomes dos diferentes colaboradores ligados à BGUC, à excepção de Jorge Peixoto, referido apenas de passagem no prefácio (*cf.* Anexo 1, [2]).

Autoria e colaboração

A par da relevância decisiva de se comunicarem os resultados alcançados através das publicações, a capacidade de trabalhar em colaboração tem também sido apontada como um dos indicadores mais significativos da maturidade científica²³. Pesem embora as oscilações naturais das diferentes culturas disciplinares, mais ou menos propensas à prática da co-autoria, como é o caso das ciências exactas ou das ciências sociais e humanas,

respectivamente, tem vindo a notar-se um crescimento progressivo e generalizado deste indicador²⁴.

Para a análise da colaboração nas publicações de Lucília Paiva tivemos em conta apenas 31 dos seus textos, excluindo deste exercício as duas monografias onde tem uma autoria secundária, para não se misturarem dados de diferente ponderação. A taxa de 38,7% de textos assinados em co-autoria é claramente elevada para os padrões nacionais de publicação na área. O número médio de autores por texto, ou índice de co-autoria, manifesta também uma expressiva tendência para o trabalho em equipa, com um valor global de 2,2 para todo o intervalo de tempo analisado (1968-1996), bem acima do que foi estudado para a situação portuguesa no contexto das comunicações dos *Encontros Nacionais BAD* (1965-1983), com um índice de 1,3¹ ou dos *Congressos Nacionais BAD*, no que se lhes refere ao período entre 1985-1998, com um índice de 1,5².

Para a análise da proveniência institucional dos co-autores de Lucília Paiva optámos por recolher a primeira instituição assinalada, à excepção dos cinco casos em que foi referida a APDIS, situação em que privilegiámos a instituição laboral, para que não ficassem camufladas nem as diferentes ligações profissionais nem a efectiva proveniência geográfica dos colegas com quem foi estabelecendo a sua rede de publicação. Assim, a Associação, apesar de ter um peso considerável na sua rede de co-autoria, não surge de forma explícita na lista das instituições (Tabela 1), mas todos sabemos como foi central na sua vida e acabou por ser mais um móbil para corporizar a sua apetência para o trabalho em equipa.

Pela leitura da Tabela 3, confirma-se com toda a clareza que Coimbra foi o centro irradiador da sua acção, também ao nível da escolha dos seus colaboradores na hora de publicar. Assim, contabilizaram-se 28 vezes a presença de autores ligados a instituições desta cidade (73,7%), com grande relevo para as Bibliotecas da Universidade de Coimbra, particularmente a BGUC. Em segundo lugar surge Lisboa com nove ocorrências (23,7%), destacando-se o trabalho desenvolvido com colegas da Biblioteca Nacional de Portugal (Fernanda Campos, Maria Inês Cordeiro e João Gonçalves) e, finalmente, o Porto, aqui representado por Adão Carvalho com quem colaborou no âmbito do projecto CLIP.

Tabela 1. Distribuição geográfica das instituições de proveniência dos co-autores de Lucília Paiva e frequência nas publicações (Lucília Paiva, 1968-1996)

Instituições	Frequência absoluta
COIMBRA	28
Biblioteca Geral UC	10
Biblioteca da Faculdade de Medicina UC	3
Biblioteca do Instituto Botânico UC	2
Biblioteca dos Hospitais de Coimbra UC	2

CDI da Escola Superior de Educação de Coimbra	2
Biblioteca da Faculdade de Economia UC	1
Biblioteca do Centro de Medicina Pedagógica	1
Biblioteca do Departamento de Zoologia UC	1
Biblioteca da Faculdade de Ciências UC	1
Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia UC	1
Biblioteca da Faculdade de Letras UC	1
Biblioteca do Museu do Laboratório Mineralógico UC	1
CD 25 de Abril UC	1
Faculdade de Letras UC	1
LISBOA	9
Biblioteca Nacional de Portugal	3
Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública (UNL)	1
Biblioteca Leão Tolstói Assoc. Portugal-URSS	1
Biblioteca da Direcção-Geral da Saúde	1
CD Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	1
GlaxoSmithKline	1
CD Junta Crédito Público do Ministério das Finanças	1
Porto	1
Biblioteca da Escola Superior de Belas-Artes do Porto	1

Dos 29 autores com quem Lucília Paiva colaborou, destacamos os sete com quem o fez mais de uma vez, identificados na Tabela 2, onde podemos confirmar o peso quase exclusivo da sua rede ligada às bibliotecas da Universidade de Coimbra (à excepção de Margarida Paiva Oliveira, do Centro de Documentação e Informação da Escola Superior de Saúde de Coimbra), reforçada pela pertença à APDIS, como se deu pelo menos no caso de Antónia Pereira da Silva, em que a Associação é expressamente identificada como instituição de proveniência no contexto de uma das colaborações.

Tabela 2. Identificação dos co-autores Lucília Paiva com mais de um texto (Lucília Paiva, 1968-1996)

Co-Autores	Total
Isabel Faria	3
Margarida Paiva Oliveira	3
Maria Teresa Pinto Mendes	2
Joaquim Tomás Pereira	2
Maria Emília Raposo	2
Antónia Pereira da Silva	2
José Manuel Motta de Sousa	2

Depois de se definir a proveniência institucional dos diferentes co-autores (Tabela 1) e não obstante haver uma clara presença da Universidade de Coimbra, é interessante notar que Lucília Paiva conseguiu gerir a sua rede de contactos de forma a fortalecer laços para além dos seus colegas mais próximos. Para caracterizarmos o tipo de colaboração classificámo-la por meio de quatro níveis com base no grau de diversidade de instituições envolvidas na elaboração de um mesmo texto: intra-departamental (autores do mesmo departamento, por exemplo, a mesma biblioteca); intra-institucional (autores do mesmo organismo, mas com pelo menos um autor de um departamento diferente, por exemplo, da mesma universidade, mas de bibliotecas diferentes); nacional (pelo menos um autor de um organismo diferente); internacional (pelo menos um autor de um país diferente). Como se pode observar na Figura 3, no que toca ao tipo de colaboração, os textos de Lucília Paiva revelam o seu ensejo de alargar o trabalho em rede, pela capacidade para se juntar a si própria, sozinha ou em conjunto com os seus colegas mais próximos, a outros colegas de diferentes instituições nacionais (22,6%), surgindo com valores um pouco mais baixos os trabalhos em cooperação exclusiva entre autores de várias bibliotecas da Universidade de Coimbra (16,1%).

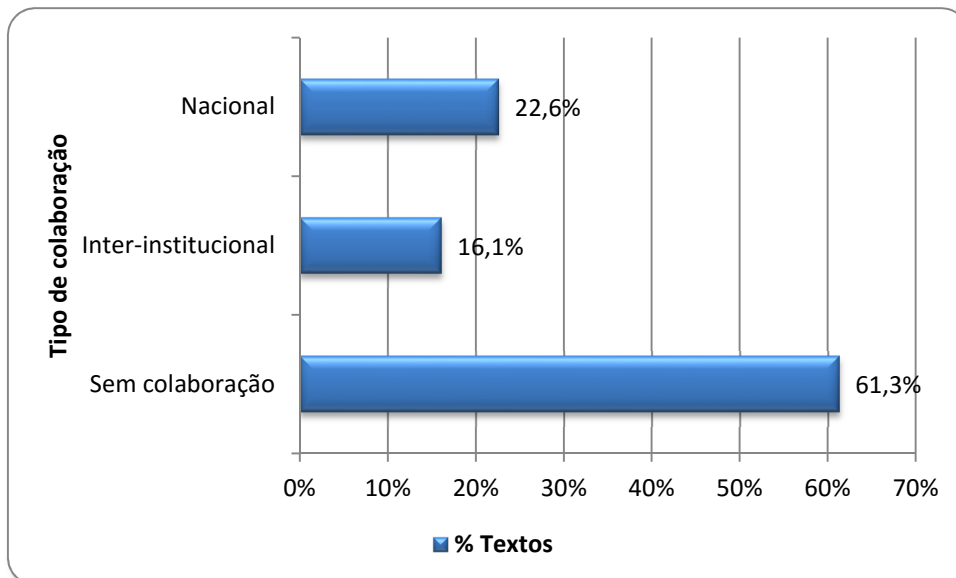


Figura 3. Distribuição relativa dos textos por tipo de colaboração (Lucília Paiva, 1968-1996).

Incidência temática

Quanto às perspectivas temáticas, podemos observar na Tabela 3 o tradicional predomínio do interesse pelos serviços de informação (33,3%), já observado para estudos internacionais¹⁵⁻¹⁶, essencialmente centrados nos seus aspectos gestionários, a sua automatização, com um particular destaque para a implantação de redes de partilha de recursos. Também o desenvolvimento de temas ligados à organização e recuperação da informação (21,3%) segue as tendências observadas para a área. Já a atenção que mereceram os problemas relativos à busca da informação, nomeadamente em fontes de informação especializadas, tanto em contexto de bibliotecas como de farmácia, são um traço específico de Lucília Paiva, pois costumam surgir também em terceiro lugar, mas com valores um pouco mais distanciados. Finalmente, o tema da normalização pode ser consequência natural do seu protagonismo no âmbito da actividade no CT-7 e dos assuntos em que se especializou no contexto da docência em cursos de especialização das Ciências Documentais, como referido.

Na sua vertente aplicada nota-se uma maior preocupação em abarcar os problemas estudados nas suas implicações para a generalidade dos serviços de documentação e bibliotecas (10 textos), logo seguida das questões colocadas às bibliotecas especializadas na área da saúde (sete textos) e às bibliotecas universitárias (seis textos), o que também não surpreende, dada a abrangência da sua carreira, por um lado, com as ligações que estabeleceu ao nível da UNESCO, por exemplo, e a sua dedicação bibliotecária constante à área da saúde e ao universo académico, por outro.

Tabela 3. Distribuição temática dos textos (Lucília Paiva, 1968-1996)

Temas	Nº Textos	% Textos
Serviços de informação	11	33,3%
Organização e recuperação da informação	7	21,3%
Outros temas (Normalização)	7	21,3%
Pesquisa da informação	4	12,1%
Profissão	1	3%
Evolução dos serviços	1	3%
Estudos de utilizadores	1	3%
Outra disciplina	1	3%

Referências a trabalhos anteriores

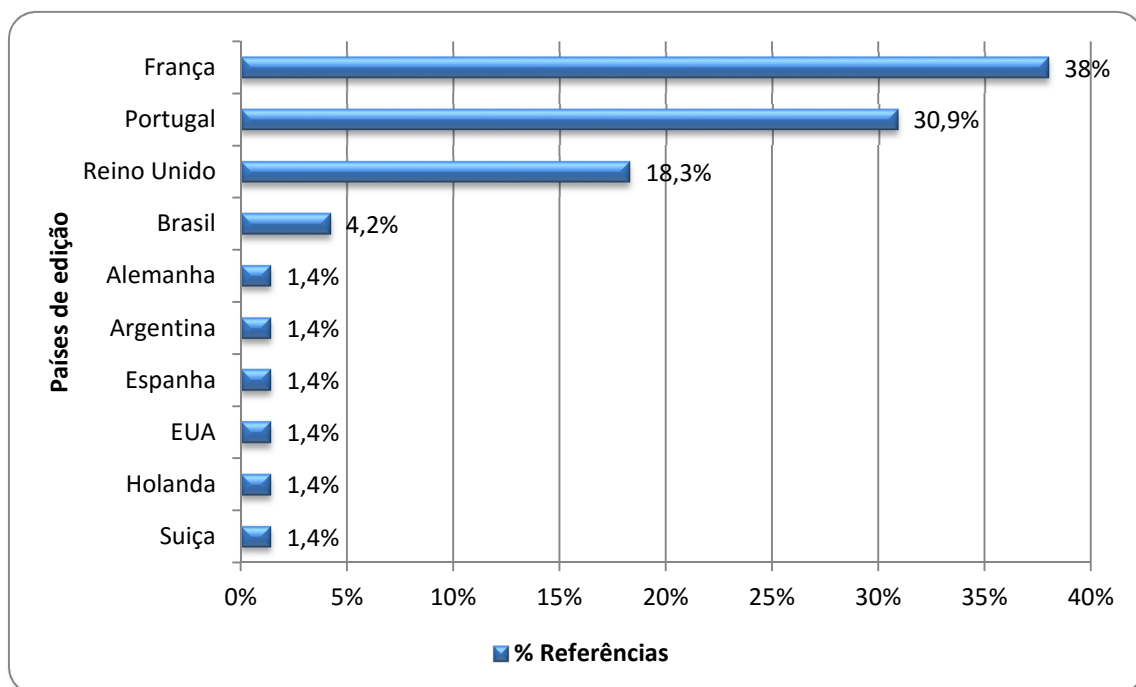


Figura 4. Distribuição relativa das referências bibliográficas pelos países de edição (Lucília Paiva, 1968-1996).

Para a análise das referências bibliográficas indicadas nos textos de Lucília Paiva voltámos a excluir as duas participações em monografias, tendo sido recuperadas 71 referências em apenas 12 publicações (38,7% do universo aqui analisado), numa média de 5,9 referências por texto, oscilando entre um valor mínimo de um e máximo de 16.

Como se pode ver pela Figura 4, os seus trabalhos sustentaram-se, maioritariamente, em publicações internacionais, com destaque para textos franceses, britânicos e brasileiros, sendo o índice de isolamento, correspondente ao recurso a fontes nacionais, relativamente baixo (30,9%).

Quanto à tipologia documental, podemos observar na Tabela 4 a prevalência das normas e instrumentos técnicos ligados ao mundo das bibliotecas, compreensível pelo seu interesse particular nas questões da normalização da informação. A estas seguem-se as revistas especializadas, essencialmente internacionais, com destaque para o *Bulletin des Bibliothèques de France*. No que toca aos congressos, voltamos a observar uma forte presença dos *Encontros e Congressos BAD*. Entre as monografias, com um valor ligeiramente menos expressivo, pontuamos, a título ilustrativo, três edições da UNESCO, o texto clássico de Jacques Chaumier sobre as técnicas documentais ou a obra de Carlos Zorrinho sobre gestão da informação, referida dois anos após o seu lançamento, a confirmar o seu manifesto interesse em ir acompanhando as abordagens mais inovadoras que foram influenciando a nossa área.

Tabela 4. Distribuição das referências bibliográficas por tipologia documental (Lucília Paiva, 1968-1996)

Tipologias Documentais	Nº Referências	% Referências
Normas e instrumentos técnicos	28	39,4%
Revistas especializadas	17	23,9%
<i>Bulletin des Bibliothèques de France</i>	8	
<i>Bulletin Unesco Bibliothèques</i>	3	
<i>The Electronic Library</i>	2	
<i>Farmácia Portuguesa</i>	1	
<i>Boletín de la Dirección General de Archivos y Bibliotecas</i>	1	
<i>Ciência da Informação</i>	1	
<i>Education for Librarianship</i>	1	
Actas de congressos	9	12,7%
<i>Encontros e Congressos BAD</i>	8	
<i>AENSB (ENSSIB)</i>	1	
Monografias	8	11,3%
Outras	9	12,7%

Relativamente à idade das citações, apurou-se que 53,5% tinham cinco ou menos anos, sendo o valor da vida média, que calcula a mediana do número de anos que separa cada uma das referências citadas dos textos originais, de cinco anos. Por sua vez, o valor da moda, representada por 12 referências, foi de dois anos. Estes valores denotam uma maior actualidade das fontes consultadas por Lucília Paiva face, por exemplo, à realidade brasileira estudada para a revista *Ciência da Informação* entre 1972-1982²⁵ e 1995-2006²⁶, o que pode dever-se ao facto de se ter interessado pela aplicação de novas tecnologias ao tratamento e à busca da informação e, por isso, com uma mais rápida obsolescência. No entanto, como estamos a analisar um conjunto muito pequeno de citações, as comparações directas devem ser lidas com toda a prudência.

Citações e impacto

Finalmente, para analisar o impacto científico das publicações de Lucília Paiva desenvolvemos algumas pesquisas a título experimental, uma vez que, pela difusão essencialmente nacional da sua produção, não foi possível recuperar citações nas bases de dados internacionais mais apropriadas para o efeito: a *Web of Science* e a *Scopus*. Deste inquérito foram excluídas as suas duas participações em monografias, onde teve uma autoria secundária, bem como os seus quatro textos mantidos inéditos. Assim, e apesar das críticas apontadas ao *Google Scholar* quanto à falta de transparência e pouca estabilidade dos dados indexados, reconhece-se que tem muito potencial para as ciências sociais e humanas²⁷ pelo que foi ensaiada neste motor de busca uma primeira pesquisa através do *software* aberto *Publish or Perish 4*²⁸, nas *General citations*, pelo nome da autora, as fontes onde publicou e os títulos das suas publicações ou excertos destes. Como resultado foi identificada uma citação feita em 2010, no vol. 6, nº 1 do *Journal of EAHIL*, por Antónia Pereira da Silva, ao seu artigo dos *Cadernos BAD* sobre a fundação da APDIS (cf. Anexo 1, [22]). Dado o carácter exploratório da análise que apresentamos, julgámos pertinente juntar a esta citação uma outra que, apesar de não constituir *stricto sensu* uma citação, revela o reconhecimento internacional dos pares pelo seu trabalho. Trata-se da selecção do seu primeiro artigo (cf. Anexo 1, [1]), em conjunto com outros dois, para representar as publicações portuguesas desse ano no levantamento de bibliografia mundial feito pelo *Bulletin d'Informations de l'A.B.F.*[†].

De forma supletiva, e já no âmbito do que se pode encarar como impacto societal, cada vez mais valorizado quando se reflectem as complexidades da avaliação da ciência²⁹ experimentámos uma última pesquisa, apenas para um caso e a título meramente ilustrativo, desta vez na plataforma generalista do *Google*, pelo nome da autora e o título do seu artigo sobre como fazer referências bibliográficas (cf. Anexo 1, [32]), sendo o seu resultado muito interessante. Sem qualquer pretensão de rigor ou exaustividade – que o *Google* não o permite – podem identificar-se cerca de 20 documentos que fazem referência completa ao artigo, numa variedade de tipologias de que deixamos aqui alguns exemplos, seguindo *grosso modo* a ordem de apresentação dos resultados: tutoriais de bibliotecas escolares (da Mealhada,

[†] Esta informação foi recuperada na base de dados JURN, que faz a sua mineração a partir da informação disponível no Google, no contexto das nossas primeiras pesquisas para a reconstituição da lista das publicações de Lucília Paiva.

Figueira da Foz, Oliveira do Bairro ou de Loures); tutoriais de bibliotecas universitárias (do Instituto Politécnico de Leiria ou da Escola Superior de Gestão de Tomar); monografias [de Ana Maria Ramalho Correia, Anabela Mesquisa (2014), *Mestrados e doutoramentos*, 2ª ed.; ou uma edição de autor de 2011, intitulada *Curso de escritor*, publicada em Minas Gerais]; bibliografias académicas (de um seminário de doutoramento de «Aprofundamento metodológico», leccionado na Universidade Aberta em 2012); para terminar, talvez o mais inesperado – um acórdão do Supremo Tribunal de Justiça de 17 de Novembro de 2011, onde o texto de Lucília Paiva surge como fonte de autoridade para definir o que é uma citação, no quadro de um caso de desrespeito dos direitos de autor, ombreando com fontes tão consagradas quanto o *Dicionário da Academia, a Constituição Portuguesa, o Código do Processo Penal* ou o *Código do Direito de Autor*.

Discussão

Ao reflectir sobre os resultados a que chegámos devemos começar por assumir os limites deste estudo. Como todos reconhecerão e é sublinhado pela literatura especializada, a fonte mais apropriada para se fazer uma análise bibliométrica de um percurso individual é o respectivo currículo⁷. Tendo-se recuperado apenas um currículo de 1989, ficou um pouco fragilizada a identificação segura e exaustiva das publicações que tiveram lugar a partir dessa data. Por outro lado, faltam estudos mais circunstanciados sobre os padrões de publicação dos profissionais de informação, de forma a estabelecermos pontos de comparação e análise mais sólidos.

Em segundo lugar vemos a análise aqui ensaiada como um tímido exemplo de como as potencialidades da bibliometria ultrapassam em muito a sua aplicação avaliativa e utilitária para a qual tem sido essencialmente reclamada nos últimos anos. Na verdade, a par do seu contributo para a avaliação da ciência, é muito o que pode ser feito no sentido de conhecermos melhor os padrões de produção e comunicação de investigadores e profissionais especializados das diferentes áreas do saber, tanto no que isso pode contribuir para as suas memórias colectivas, como no que devem servir de base empírica para se delinearem futuras estratégias avaliativas mais bem informadas.

Finalmente valerá igualmente a pena reforçar a necessidade absoluta de se considerarem factores contextuais na análise da produtividade a um nível individual, como vem sendo sublinhado pela literatura da especialidade e voltou a ser salientado numa recente proposta de Isidro Aguillo³⁰, no sentido de se passarem a contabilizar de forma concreta os impactos da vida familiar ou o tempo dedicado aos diferentes cargos ocupados. No caso de Lucília Paiva, para além do exercício constante da sua profissão, onde as publicações só podiam ter um papel complementar, conhecemos as diversas responsabilidades que voluntariamente foi assumindo em favor do desenvolvimento dos serviços de informação em Portugal, bem como o lugar especial que sempre optou por dar à sua vida familiar²¹, o que, admiravelmente, não a impediu de também se destacar como autora de um vasto número de publicações.

Conclusões

Podemos ler num depoimento recolhido no âmbito das pesquisas do Observatório da Profissão de Informação-Documentação que, na sua carreira, Lucília Paiva se pautou pelos seguintes

princípios: “trabalhar para os outros e com os outros, trabalhar em união e cooperação e trabalhar para os utilizadores; trabalhar com gosto, entusiasmo e alegria; acompanhar o desenvolvimento da profissão e actualizar-se; dignificar a profissão e a instituição em que trabalhava”^{21,p.185}. As evidências quantitativas apresentadas neste breve ensaio bibliométrico corroboram plenamente a faceta participativa que escolheu desenvolver na sua vida profissional, confirmam a sua constante atenção aos temas de pesquisa internacional contemporâneos e a importância da sua produção escrita num contexto bibliotecário e académico alargado. A partir daqui acreditamos que existe material suficiente para que seja desenvolvida uma pesquisa de maior fôlego, no sentido de se divulgar a obra de Lucília Paiva e realçar o seu legado para a ciência da informação em Portugal.

Agradecimentos

A reconstituição dos textos de Lucília Paiva e o seu tratamento não teriam sido possíveis sem a empenhada ajuda que encontramos na Universidade de Coimbra, junto da Senhora D. Alvalinda, da Dra. Noémia Canas, da Dra. Rita Guerreiro e do Professor Doutor Francisco Veiga, Director da Faculdade de Farmácia, bem como na Direcção da APDIS, junto da Dra. Maria da Luz Antunes, da Dra. Sílvia Costa Lopes e da Dra. Susana Henriques, e ainda entre outros colegas de profissão da homenageada, como a Professora Doutora Maria Luísa Cabral e o Dr. Adão Carvalho – a todos muito agradecemos.

Anexo 1

Lista das publicações de Lucília Paiva incluídas na análise bibliométrica

1968

[1] Paiva L. Catalogação centralizada a nível internacional. Cadernos BAD. 1968;5(2):37-42.
Available from: <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/1008/1022>

1969

[2] Liceu Normal Dom João III (Coimbra). Catálogo da Biblioteca do Liceu Normal de D. João III. Coimbra: L. N. D. João III; 1969. [coord. de Jorge Peixoto em colaboração com Lucília Paiva, et. al.]

1973

[3] Pereira J, Lemos L, Paiva L, Sousa M, Dias R. Tentâmen de perfil do utilizador de bibliotecas de departamentos das Faculdades de Ciências e Tecnologia e de Farmácia da Universidade de Coimbra. In: IV Encontro dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Portugal), 4-7 Dec 1973. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; 1974. p. 319-44.

1975

[4] Mialaret G. A aprendizagem da matemática: ensaio de psicopedagogia. Coimbra: Almedina; 1975. (Tradução de Marcelino Paiva e de Lucília Paiva)

1976

[5] Gama A, Pereira J, Paiva L, Curado M, Raposo M, Faria M, et al. As bibliotecas da Universidade de Coimbra: projecto de coordenação. In: V Encontro dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Universidade do Minho, Braga (Portugal), 6-9 Oct 1976. Braga; 1976. p. 219-22.

1978

[6] Paiva L. As bibliotecas universitárias num Sistema Nacional de Informação. In: VI Encontro dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Universidade de Aveiro (Portugal), 15-17 Mar 1978. Aveiro; 1978. p. 263-77.

[7] Mendes D, Paiva L, Raposo M, Mendes M, Oliveira P. Princípios para o estabelecimento de cabeçalhos de assuntos em bibliotecas gerais. In: VI Encontro dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Universidade de Aveiro (Portugal), 15-17 Mar 1978. Aveiro; 1978. p. 379-405.

1979

[8] Paiva L, Godinho J. Bases para o planeamento de uma rede nacional de informação em Ciências da Saúde. In: VII Encontro dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Reitoria da Universidade de Lisboa (Portugal), 14-17 Nov 1979. Vol. I. Lisboa: Universidade de Lisboa; 1979. p. XIV, p. 1-10.

1983

[9] Paiva L. A normalização no campo da informação em Portugal. Cadernos BAD. 1983;1:65-73.

[10] Paiva L. A importância da normalização como factor de transferência da informação para o desenvolvimento. In: VIII Encontro dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa (Portugal), 28 Feb – 3 Mar 1983. [Texto mecanografado].

[11] Paiva L. Survey on the use and application of International Standards of Information in Portugal. UNESCO [Working Group on Methods, Norms and Standards]; 1983[‡].

1985

[12] Paiva L. A informação na farmácia de oficina. Farmácia Portuguesa. 1985;8(35):66-72.

[13] Paiva L. A automatização da informação e a realidade portuguesa. In: 1º Congresso Nacional BAD, Palácio da Bolsa, Casa do Infante, Porto (Portugal), 19-21 Jun 1985. Porto: BAD; 1985. p. 303-13.

[14] Faria I, Sousa J, Paiva M, Paiva L. Análise da normalização da informação em Portugal: propostas de metodologia para a sua promoção. In: 1º Congresso Nacional BAD, Palácio da Bolsa, Casa do Infante, Porto (Portugal), 19-21 Jun 1985. Porto: BAD; 1985. p. 219-33.

1987

[15] Paiva L. As bibliotecas na área da saúde em Portugal. In: I Jornadas de Archivos, Bibliotecas, Centros de Documentación e Museos de Galicia, Coruña, Galiza (Espanha), 16-18

[‡] Não foi localizado o texto integral, apenas tivemos acesso à sua descrição bibliográfica no currículo de Lucília Paiva.

Oct 1987. II Tomo. Coruña: ANABAD-Galiza; 1987. p. 553-68. Available from:
<http://anabad.org/images/boletines/ixornadastomoll.pdf>

[16] Paiva L. A normalização da documentação. In: 2º Colóquio da Normalização; 1987. [Texto mecanografado][¶].

1988

[17] Paiva L, Gonçalves J, Machado L, Loureiro M. Viagem de estudo à URSS de profissionais de bibliotecas e arquivos: relatório. Cadernos BAD. 1988;(1-2):3-28.

1989

[18] Paiva L. Information de santé au Portugal: présentation d'un projet. In: Health information for all: a common goal – Proceedings of the Second European Conference of Medical Libraries, Bologna (Italy), Nov 2-6, 1988. München, New York: Sauer; 1989 [texto mecanografado][§].

1990

[19] Carvalho A, Cordeiro M, Paiva L. Projecto CLIP: melhorar, compatibilizar e cooperar em indexação. In: 3º Congresso Nacional BAD, Lisboa (Portugal), 28 Feb – 3 Mar 1990. Lisboa: BAD; 1990. p. 449-60.

[20] Paiva L. Utilização de CD-ROM em bibliotecas universitárias. In: 1º Encontro Nacional de Utilizadores de CD-ROM, Biblioteca Nacional, Lisboa (Portugal), 16 May 1990. [Texto mecanografado].

[21] Paiva L. A gestão da informação face às novas tecnologias: experiência de uma biblioteca universitária. In: 1º Encontro Internacional de Bibliotecários de Língua Portuguesa, Lisboa, 28 Feb – 3 Mar 1990. [Texto mecanografado][¶].

1991

[22] Paiva L. Instrumentos de apoio a pesquisa bibliográfica em CD-ROM: inventários de publicações periódicas. Cadernos BAD. 1991;1:125-8.

[23] Paiva L, Hungria MA, Imperatori MJ, Silva A, Leitão M. Crónica de um nascimento anunciado: Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde – APDIS. Cadernos BAD. 1991;1:45-9.

1992

[24] Campos F, Sousa J, Paiva M, Faria I, Paiva L. NP 405 - Referências bibliográficas: uma nova proposta para um novo contexto. In: 4º Congresso Nacional BAD, Parque de Exposições de Braga (Portugal), 4-6 Mar 1992. Braga: BAD; 1992. p. 91-104.

[25] Paiva L. A biblioteca de Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra: organização para responder as funções da instituição e as necessidades nacionais. In: 3ª Jornadas de Información y Documentación en Ciencias de la Salud, Facultad de Medicina de la Universidad de Sevilla (España), 14-16 Mar 1990. Sevilla; Consejería de Salud; 1992. p. 167-74. [Edição em CD: Jornadas Información y Documentación de Ciencias de la Salud. Madrid: Biblioteca

[¶] Estas actas não chegaram a ser editadas, mas tivemos acesso ao texto integral no espólio pessoal de Lucília Paiva.

[§] Não foi possível consultar as actas da Conferência, que localizámos no WorldCat, mas tivemos acesso ao texto integral no espólio pessoal de Lucília Paiva.

[¶] Estas actas não chegaram a ser editadas, mas tivemos acesso ao texto integral no espólio pessoal de Lucília Paiva.

Nacional de Ciencias de la Salud, Instituto de Salud Carlos III, Ministerio de Sanidad y Consumo; 2000]***.

[26] Paiva L. As tecnologias da informação e a informação do farmacêutico: bases de dados dedicadas. In: II Congresso Internacional de Direito Farmacêutico, Coimbra (Portugal), 11-13 Jun 1992.

1993

[27] Paiva L. A informação e documentação de saúde: breve relance pelo mundo. In: I Jornadas APDIS, Lisboa (Portugal), 27-29 Oct 1993. [Texto mecanografado]^{††}.

[28] Paiva L. Como organizar uma biblioteca de informação científica e técnica. Cadernos BAD. 1993;3:101-17.

[29] Silva A, Paiva L. Cooperation in collection development: what strategies to improve health information in Portugal? Liber Q. 1993;3(2):160-5. Available from:

http://www.digizeitschriften.de/download/PPN514854804_0003/PPN514854804_0003_log28.pdf

1994

[30] Paiva L, Oliveira M, Coimbra N. Documentação e informação, ontem, hoje e amanhã: algumas reflexões sobre o caso Português. In: 5º Congresso Nacional BAD, Lisboa (Portugal), 26-28 Jan 1994. Lisboa: BAD; 1994. p. 373-81.

1995

[31] Paiva L, Andrade I. A actividade da APDIS na criação de uma rede de informação em Saúde. In: 7 Jornadas PORBASE, Lisboa (Portugal), 20-22 Jun 1995. Lisboa: IBNL; 1995.

1996

[32] Paiva L. Referências bibliográficas e citações: como fazer? Rev Farm Clin. 1996;1(2):9-17. Available from:

http://www.unifra.br/professores/13757/cita%C3%A7oes_como%20fazer%202.pdf

[33] Paiva L. Documentos de referência. In: II Jornadas APDIS, Auditório do Montepio Geral, Lisboa (Portugal), 24-25 Feb 1994. Coimbra: APDIS; 1996. p. 45-51. Available from:

<http://apdis.pt/newwebsite/wp-content/uploads/2015/01/II-jornadas-actas.pdf>

Referências bibliográficas

1. Vivas D, Oliveira S. Os Encontros de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (1965-1983): estudo histórico e bibliométrico. In: Atas do 12º Congresso Nacional BAD, Évora (Portugal), 22-24 Out 2015. Lisboa: APBAD, 2015. Available from: <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/1289>

** Não foi localizado o texto integral, de cuja edição em CDROM faz referência Olagüe de Ros, Jun-Quilis e González-Díaz³¹, tendo tido apenas acesso à sua descrição bibliográfica no currículo de Lucília Paiva.

†† Estas actas não chegaram a ser editadas, mas tivemos acesso ao texto integral no espólio pessoal de Lucília Paiva.

2. Oliveira S, Moreira C, Borbinha J, Zulueta M. Uma análise bibliométrica do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (1985-2012). *Cadernos BAD*. 2013;(1-2):22-38.
3. López Piñero J, Terrada, M. Los indicadores bibliométricos y la evaluación de la actividad médico-científica. (I) Usos y abusos de la bibliometría. *Medicina Clínica*. 1992;98(2):64-8.
4. Costas R, Leeuwen T, Bordons M. A bibliometric classificatory approach for the study and assessment of research performance at the individual level: the effects of age on productivity and impact. *J Assoc Inf Sci Technol*. 2010;61(8):1564-81.
5. Marzolla M. Assessing evaluation procedures for individual researchers: the case of the Italian National Scientific Qualification. *J Informetrics*. 2016;10(2):408-38.
6. Sahel JA. Quality versus quantity: assessing individual research performance. *Sci Transl Med*. 2011;3(84):84cm13.
7. Sugimoto C, Cronin B. Bio-bibliometric profiling: an examination of multifaceted approaches to scholarship. *J Am Soc Inf Sci Technol*. 2012;63(3):450-68.
8. Sugimoto C, Tsou A, Naslund S, Hauser A, Brandon M, Winter D, et al. Beyond gatekeepers of knowledge: scholarly communication practices of academic librarians and archivists at ARL institutions. *Coll Res Libr*. 2014;72(2):145-61.
9. Académie des Sciences. Du bon usage de la bibliométrie pour l'évaluation individuelle des chercheurs: rapport remis le 11 janvier 2011 à Madame la Ministre de l'Enseignement Supérieur et de la Recherche [Internet]. Paris: Institut de France ; 2011. Available from: <http://www.chu-besancon.fr/recherche/Actualites/rapport-Janv-2011-ADS-Bibliometrie-1.pdf>
10. Paiva L. Curriculum vitae [Mecanografado]. Coimbra: Faculdade de Farmácia; 1989.
11. Portocarrero A, Paiva L, Dias R, Pereira J, Norton M, Lemos M. Comentário & Notícias. *Cadernos BAD*. 1969;6(1):25-45. Available from: <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/1133/1130>
12. Paiva L. Relatório das actividades da Biblioteca da Faculdade de Farmácia de Coimbra desde 1 de Setembro de 1971 a 1 de Julho de 1972: perspectivas para o ano de 1973. *Bol Fac Farmácia*. 1973;33(separata).
13. APDIS. Ponto de Encontro. 1993-1998;1-10.
14. Järvelin K, Vakkari P. The evolution of library and information science 1965-1985: a content analysis of journal articles. *Inf Process Manag*. 1993;29(1):129-44.
15. Delgado-López-Cózar E. La investigación en biblioteconomía y documentación. Gijón: Trea; 2002.
16. Rochester M, Vakkari P. International library and information science: a comparison of national trends. *IFLA Professional Rep*. 2004;(82). Available from: <http://www.ifla.org/publications/ifla-professional-reports-82>
17. López López P. Introducción a la bibliometría. Valencia: Promolibro; 1996.

18. Fenske R, Dalrymple P. Factors influencing research productivity among health sciences librarians. *Bull Med Libr Assoc.* 1992;80(4):353-60.
19. Ribeiro F, Leite J, Cerveira E. Memória do curso de especialização em Ciências Documentais (1985-2003). In: *Homenagem ao Professor Doutor José Marques*. Porto: Universidade do Porto; 2004. p. 209-52.
20. [Processo de funcionária de Lucília Paiva]. Coimbra: Universidade de Coimbra; 1970-2002. Located at: Serviço de Recursos Humanos, Universidade de Coimbra.
21. Pinto L, Ochôa P. A imagem das competências dos profissionais de informação-documentação. Lisboa: BAD, INCITE, LIBERPOLIS, APDIS; 2006.
22. Carlson J, Kneale R. Embedded librarianship in the research context: navigating new waters. *Coll Res Libr News.* 2011;72(3):167-70.
23. Beaver D. Does collaborative research have greater epistemic authority? *Scientometrics.* 2004;60(3):399-408.
24. Larivière V, Gingras Y, Archambault E. Canadian collaboration networks: a comparative analysis of the natural sciences, social sciences and the humanities. *Scientometrics.* 2006;68(3):519-33.
25. Pittella M. Análise de citação dos periódicos Brasileiros de biblioteconomia (1972-1982). *Rev Esc Biblioteconomia.* 1991;20(2):191-217.
26. Bochner R, Lemos A, Barroso C, Bottari C, Souza C, Amaral E, et al. Vida média da literatura periódica citada na revista *Ciência da Informação* no período de 1995 a 2006. In: *II CIPECC - Conferência Ibero-Americana de Publicações Eletrônicas no Contexto da Comunicação Científica*, Rio de Janeiro (Brasil), 17-21 Nov 2008.
27. Delgado-López-Cózar E, Cabezas-Clavijo Á. Ranking journals: could Google Scholar metrics be an alternative to Journal Citation Reports and Scimago Journal Rank? *Learned Publishing.* 2013;26(2):101-14.
28. Harzing AW. *Publish or perish 4*. Tarma Software Research; 2015.
29. Bornmann L. Measuring the societal impact of research: research is less and less assessed on scientific impact alone—we should aim to quantify the increasingly important contributions of science to society. *EMBO Rep.* 2012;13(8):673-6.
30. Aguillo I. Informetría para bibliotecarios: descripción de su papel clave en los procesos de evaluación. *Prof Inf.* 2016;25(1):5-10.
31. Olagüe de Ros G, Juan Quilis V, González Díaz O. La contribución de las Jornadas Nacionales de Información y Documentación en Ciencias de la Salud (1986-2009) a la consolidación de la documentación médica en España: un acercamiento histórico. Sevilla: Junta de Andalucía, Consejería de Salud; 2011.

Nota biográfica

Diogo VIVAS (n. Veiros, Estremoz, 1983). Mestre em Ciências da Informação e da Documentação (especialização em Arquivística), pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL) (2013). Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2005). Exerce, desde 2011, as funções de Bolseiro de Investigação da FCT no Museu da Presidência da República, no âmbito do Projecto Investigação Biográfica António José de Almeida e frequentando actualmente o primeiro ano do doutoramento em Ciência da Informação, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Foi técnico superior da Câmara Municipal de Estremoz (2006 a 2010). Investigador integrado do Instituto de História Contemporânea da FCSH/UNL (desde 2015). Associado da BAD (desde 2012) e da Asociación de Archiveros de Castilla y León (desde 2013), onde colabora nas revistas *Archivamos* e *Tabula*.

Silvana Roque de OLIVEIRA (n. Lisboa, 1972). Assistente convidada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa (UNL), onde lecciona na pós-graduação em Gestão e Curadoria da Informação e no mestrado em Ciências da Informação e da Documentação (CID). Doutoranda da Universidad de Alcalá, estando a preparar uma tese na área da Bibliometria, no âmbito da qual foi bolseira de doutoramento da FCT. Desde 2013 também é formadora na BAD, associação de que é associada. Diploma de estudos avançados (DEA) na Facultad de Documentación da Universidad de Alcalá. Mestrado em História da Expansão Portuguesa. Curso de especialização em CID. Licenciatura em História, na FCSH-UNL. Assistente de investigação do CHAM, na mesma faculdade.